

SHOWBOOTS

A Associação Brasileira de Críticos de Arte tem a satisfação de anunciar o ingresso de sete novos colegas associados, que somarão suas habilidades e conhecimentos às atividades de nossa associação, tanto na crítica de arte, como no ensino, fomento e curadoria de ações artísticas e culturais.

Por meio de uma política de estímulo para ingresso de novos membros, a ABCA acolhe as candidaturas apresentadas pelos sócios, e as encaminha para uma comissão específica que analisa os currículos e as produções técnicas apresentadas. Tal comissão, a partir de critérios estatutários, verifica se a produção crítica e técnica do candidato vai ao encontro da esfera de ação desta entidade. O objetivo desta avaliação é congregiar membros que tenham como mesma prática, a reflexão e a ação crítica no campo das artes, com ênfase às artes plásticas.

Neste sentido, a aprovação destes novos associados constitui-se como um valoroso incremento para a realização e divulgação da Crítica de arte na ABCA, tanto em cenário nacional, como também no exterior. Apresentamos com entusiasmo uma pequena biografia dos novos colegas, com o objetivo de proporcionar entrosamento e promover trocas entre os nossos membros.

## NOTA

# NOVOS SÓCIOS

*A Associação Brasileira de Críticos de Arte institui prêmios com os nomes de Emanoel Araújo, Yêda Maria Corrêa de Oliveira e Gilda de Mello e Souza.*



## FERNANDA PUJOL

Mestranda em Poéticas Visuais pela ECA-USP, Bacharela em Artes Visuais pela UFRGS (2016). Fez intercâmbio para a Argentina para estudar Cine y TV na UNC (Córdoba, 2014). Trabalha como artista, pesquisadora e agente do vídeo no campo das artes visuais e produz desde 2016 a mostra de

vídeos independente *Festivau de C4nn3\$*. Atualmente, por meio da pesquisa *Estudos vermelhos*, investiga junto com Fabrícia Jordão a imagem da arte na sociedade capitalista. Participa do grupo de estudos *Depois do fim da arte*, coordenado por Dora Longo Bahia. É editora de arte da *Revista Arte & Crítica* da ABCA.



## LUIS FERNANDO SPAZIANI

São Carlos/SP, 15/05/1971. Formado em Letras e possui mestrado em Estética e História da Arte, ambos pela USP/SP. É artista plástico, tendo participado de exposições coletivas e individuais em importantes museus, salões e galerias de arte. Além disso, frequentou ateliês de artistas e fez diversos cursos em história

da arte, prática artística, oficinas culturais e residências artísticas. Trabalhou como gerente de programação no Centro Cultural Banco do Brasil, onde atuou de 2001 a 2021 e em setembro de 2021 inaugurou a Casa Fluida, bar, espaço de arte e de valorização da cultura drag, onde é crítico de arte e curador das exposições do local.

## LUIS SANDES

Historiador da arte, crítico e curador. Doutorando em História da Arte na USP, atualmente está em período de pesquisa na University of the Arts London (UAL, Reino Unido). Mestre em Sociologia da Arte pela PUC-SP. Tem pesquisado principalmente sobre o concretismo paulista e sobre arte contemporânea



brasileira. Publicou diversos artigos e entrevistas e participou de diversos congressos da área, no Brasil e no exterior. Redator de verbetes para enciclopédias de arte, brasileira e estrangeira. Parecerista de periódicos acadêmicos na área de Artes e de projetos culturais para prefeituras. Tem experiência docente e como guia de visitas a museus. Membro de grupos de pesquisa em Arte na USP, na PUC-SP e na University of the Arts London (UAL, Reino Unido). Membro da Association for Art History e do Icom UK, ambos no Reino Unido.

## MARCELO SEIXAS

Mestre em Teoria e História da Arte pelo Programa de Pós Graduação em Artes Visuais - PPGAV pelo Centro de Artes - CEART, da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC e Bacharel em Artes Plásticas pelo mesma instituição.

Professor de Artes e Fotografia, artista visual, curador, crítico de arte, pesquisador e consultor em política e gestão cultural, atualmente é Administrador do Museu Histórico de Santa Catarina e Membro do Conselho Internacional de Monumentos e Sítios - ICOMOS/BRASIL. Foi Coordenador do Espaço Cultural Câmera Criativa - Florianópolis/SC (2021), Presidente do Conselho Estadual de Cultura - CEC/SC (2020/2021), Presidente do Conselho Municipal de Política Cultural de Florianópolis - CMPCF (2009-2012), Presidente do Fundo Municipal de Cinema de Florianópolis - FUNCINE (2016-2018), Presidente da Associação de Arte Educadores de Santa Catarina - AAESC (2016-2018), Presidente da Associação Catarinense dos Artistas Plásticos - ACAP (1994-1996). Participou como membro de várias Comissões, Comitês, Grupos e Colegiados em prol da promoção e produção cultural e artística. Foi agraciado com o título de Cidadão Honorário de

Florianópolis, pela Câmara Municipal de Florianópolis, pelos relevantes serviços prestados em prol da cultura do Município e, em 2022 recebeu homenagem da Prefeitura Municipal de Blumenau pelo apoio prestado à cultura da cidade.



## MICHELE PETRY

Doutora e mestre em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), mestre em História e graduada em Letras pela mesma instituição e em História pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Possui Pós-doutorado na Divisão de Pesquisa em Arte, Teoria e Crítica no Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC USP) e no Programa de Pós-Graduação em História da UFSC. Realizou Estágio de Doutorado Sanduíche na Université de Versailles Saint-Quentin-en-Yvelines (UVSQ) e na École Normale Supérieure (ENS) de Paris. Investigou, além das expressões gráficas de humor (caricaturas, charges e cartuns), obra do artista catarinense Sérgio Bonson (1949-2005). Com base no acervo pessoal do artista, deu continuidade às ações de pesquisa, preservação e divulgação da sua obra, criando o Projeto Bonson e a curadoria da exposição Bonson revisitado: percursos, no Museu Histórico de Santa Catarina - Palácio Cruz e Souza. Também realizou estudo sobre as charges de Dilma Rousseff no Mestrado em Educação, com interesse nas imagens do corpo, o qual foi publicado em livro. Investigou no Doutorado em Educação a arte gráfica do Rio de Janeiro com estética Art Nouveau. No Pós-Doutorado em História iniciou sua pesquisa sobre Tarsila do Amaral (1886-1973). Contribuiu com a exposição Tarsila Popular (MASP), com comentários sobre obras e coautoria de texto no Catálogo.





## PATRÍCIA BRITO

Curadora independente, historiadora e museóloga. É idealizadora e fundadora da Bienal Black Brazil Art, colaboradora da Enciclopédia do Itaú Cultural, citada no mapa dos curadores e curadoras negras do Brasil pelo Rio Grande do Sul - pela equipe de trabalhadores de Artes da América Latina. Indicada ao Prêmio Açorianos Artes Visuais 2021 - pela exposição coletiva I Bienal Black

Brazil Art (Casa de Cultura Mario Quintana, Memorial do RS, Museu Julio de Castilhos, Museu de Comunicação Social Hipólito José da Costa, Centro Cultural Força e Luz). Nascida em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, tem vários prêmios nacionais e internacionais, todos com a linguagem do recorte racial nas artes. É membro da AAMC - The Association of Art Museum Curators e do IAWM - International Association of Women's Museums. Atualmente é aluna do mestrado em Pensamento Crítico e Prática Curatorial pela OCAD, coordena a RAVC - Residência Artística Virtual Compartilhada em sua segunda edição em parceria com a Njabala Foundation e colabora com o Museo de la Mujer de Costa Rica.

## PAULA ALZUGARAY

Crítica de arte, curadora, editora e jornalista especializada em artes visuais. Tem Pós Doutorado em História, Crítica e Teoria da Arte pela Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (ECA USP). É Doutora em Comunicação e Semiótica, pela PUC-SP, e Mestre em Ciências da Comunicação pela ECA USP. É diretora de redação da revista seLecT e autora do livro “Regina Vater: Quatro Ecologias” (Oi Futuro/Fase 3, 2013). Entre seus projetos curatoriais incluem-se as exposições “Devir Indígena”, com Denilson Baniwa e Gustavo Gaboco e cocuradoria de Marcio Doctors (Projeto Respiração, Casa Museu Eva Klabin, Rio de Janeiro, set-nov 2022); “A Invenção da Praia” (IED RJ, setembro 2017; e Paço das Artes SP, abril-jun 2014); “Circuitos Cruzados - Centre Pompidou Encontra o MAM”, cocuradoria de Christine Van Assche (MAM SP, jan-mar 2013); “Latin America Uncontained” (LOOP Fair Barcelona, maio 2012); “Video Brésilienne: un Anti Portrait” (Centro Georges Pompidou, Paris, out 2010); “Observatórios” (Itaú Cultural, Belo Horizonte e Vitória, 2009). É autora dos documentários “Tinta Fresca” (2004), prêmio de Melhor Media Metragem na 29ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo; “Shoot Yourself” (2012), Prêmio em Poéticas Investigativas, no Cine Move Arte 2012; e “MetaReal - Políticas da Imagem Contemporânea” (2022), em edição.





